

Contratação colectiva de trabalho

Relatório sobre a regulamentação colectiva de trabalho publicada no 3º trimestre de 2010 **DERT – DGERT**

Contexto económico actual

O 3º trimestre de 2010 continua a ser marcado por um contexto económico desfavorável.

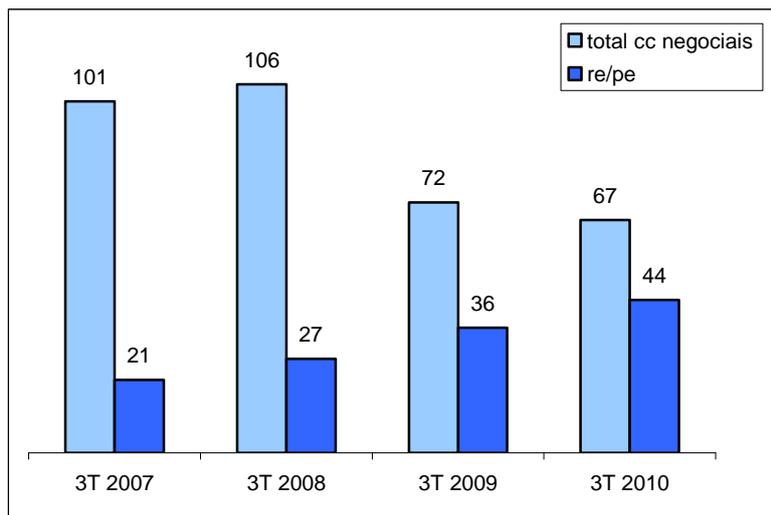
De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais e com os Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores, divulgados ambos pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), no segundo trimestre de 2010, o PIB registou um aumento em volume de 1.5 por cento, face ao período homólogo e um aumento de 0,3% face ao 1º trimestre de 2010. Em Setembro de 2010, o indicador de clima económico estabilizou nos últimos três meses no valor mas elevado desde Setembro de 2008. Observou-se ainda uma recuperação dos indicadores de confiança da Indústria Transformadora e dos Serviços e um agravamento dos relativos à Construção e Obras Públicas e ao Comércio.

IRCT publicados

No conjunto dos Instrumentos de Regulamentação Colectiva de Trabalho (IRCT), negociais ou não negociais, assiste-se a uma estabilização da negociação colectiva relativamente ao trimestre homólogo, tendo sido publicadas, no 3º trimestre de 2010, 63 convenções colectivas, 44 portarias de extensão e 4 acordos de adesão. O número de convenções colectivas no trimestre em análise é inferior aos dos trimestres homólogos dos últimos anos. Em relação ao trimestre homólogo de 2009, publicaram-se menos 10,0% convenções colectivas e mais 2,8% do total dos IRCT (**ver Gráfico I**).

Gráfico I

Total de instrumentos de regulamentação colectiva de trabalho publicados nos 3º trimestres de 2007 a 2010

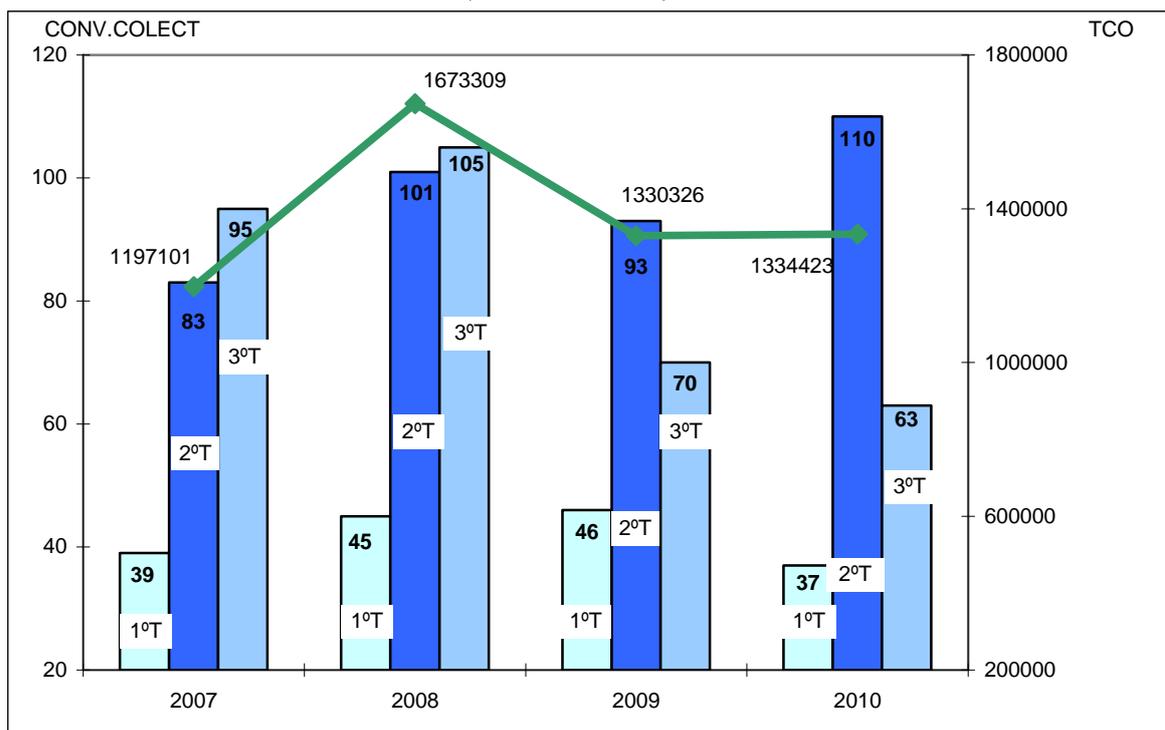


Fonte: DGERT

Durante este trimestre publicaram-se menos convenções do que em qualquer dos outros trimestres homólogos dos três anos anteriores. A partir de 2009 assiste-se a uma maior concentração de publicação das convenções no 2º trimestre, sugerindo que a negociação colectiva se tenha feito sobretudo nos primeiros meses do ano.

Por sua vez, o número de trabalhadores abrangidos nos três trimestres do ano de 2010 (1334423) não é inferior ao do ano anterior e supera igualmente o mesmo período de 2007 (**ver Gráfico II**).

Gráfico II
Total de convenções publicadas e nº TCO abrangidos nos três primeiros trimestres
(2007 a 2010)



Fonte: DGERT

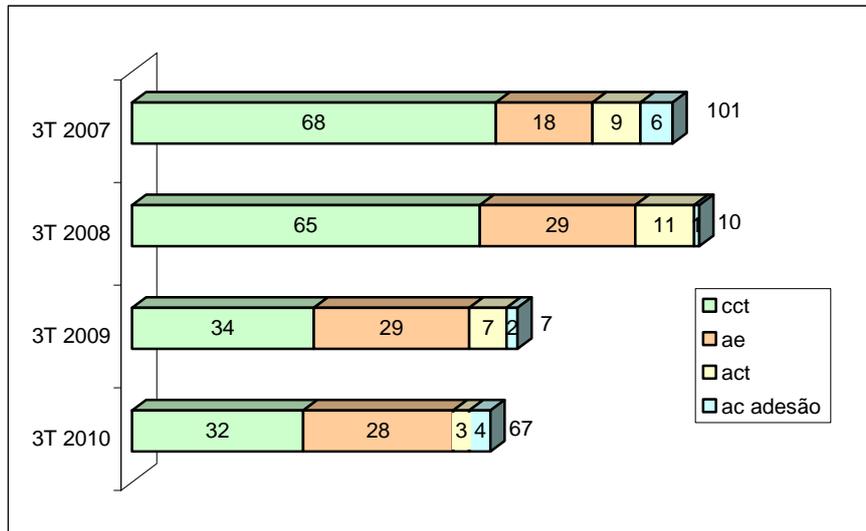
Tipos de convenções

Em termos de estrutura a importância relativa dos contratos colectivos e dos acordos de empresa relativamente ao outro tipo de convenção manteve-se ao mesmo nível (cerca de 50% para os CC e 41% para os AE) quer em 2010 quer em 2009. Os contratos colectivos abrangeram sectores ou empresas com cerca de 75 mil trabalhadores, ¹que representam no 3º trimestre de 2010, 84% do total (**ver Gráfico III**).

¹ O nº de trabalhadores referenciado é distinto do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

Gráfico III

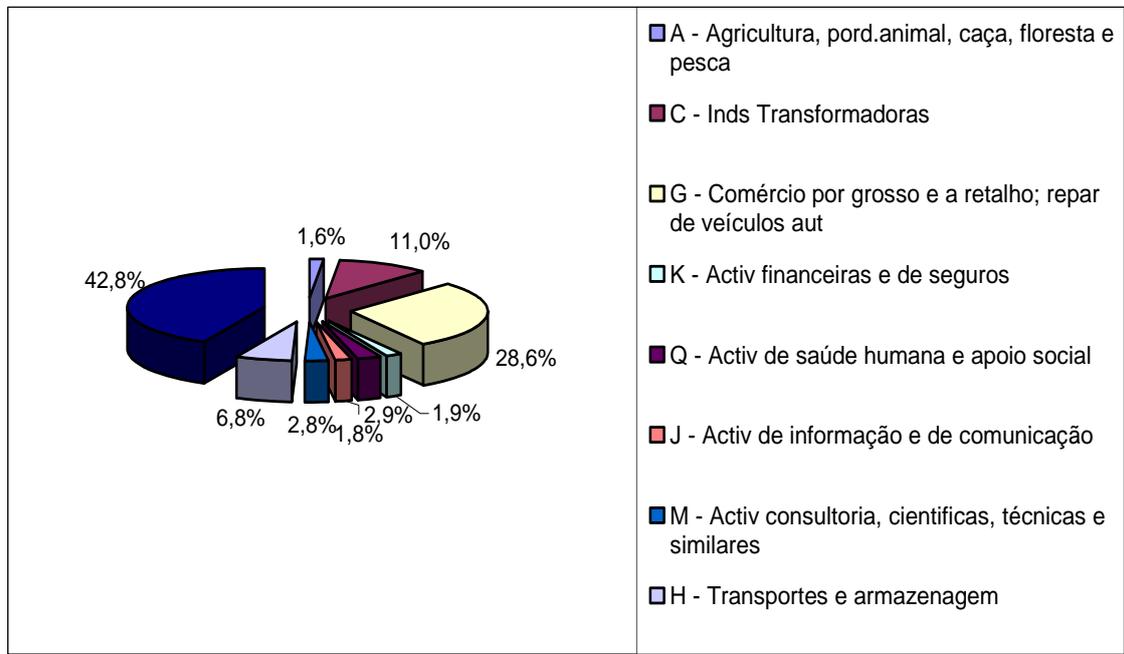
Tipos de IRCT publicados nos 3º trimestres de 2007 a 2010



Fonte: DGERT

Neste trimestre, que abrange 89275 trabalhadores, as actividades económicas com maior dinamismo na negociação colectiva são as Actividades administrativas e dos serviços de apoio (43%), o Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (29%) e a Indústria Transformadora que envolve 11% dos trabalhadores abrangidos **(ver Gráfico IV)**.

Gráfico IV
Distribuição dos TCO por actividades económicas abrangidos pela RC
no 3º trimestre de 2010



Fonte: DGERT

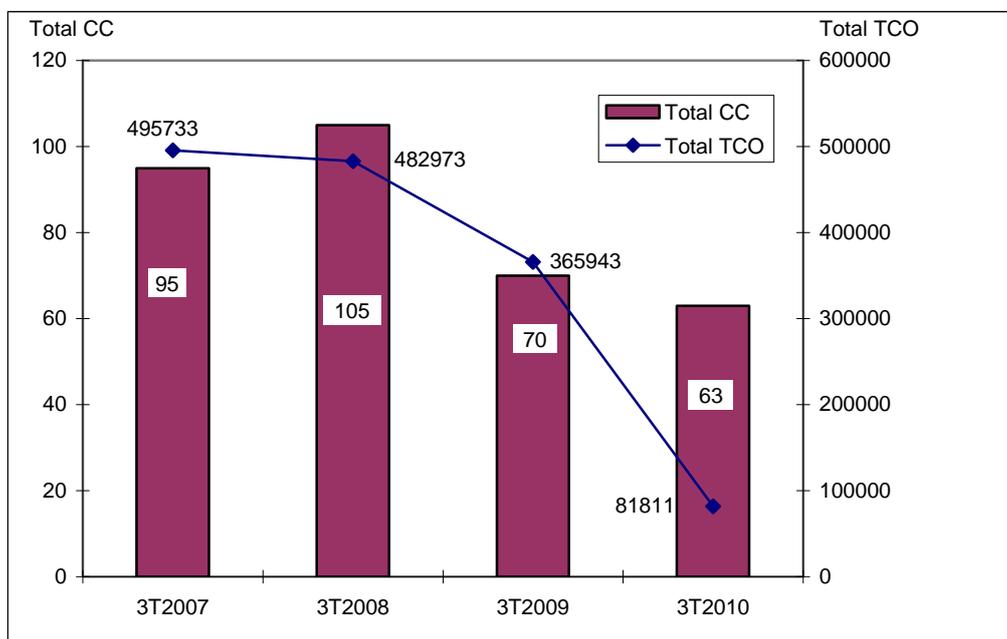
O tipo de convenção colectiva publicada predominante é a respeitante a alterações salariais (66%), seguindo-se o texto consolidado (16%) e o de revisão global (13%). As novas convenções (5%) mantiveram uma menor visibilidade ao longo dos meses do 3º trimestre de 2010, quando comparadas com os mesmos trimestres dos anos de 2007 a 2009, em que representavam cerca de 9 %.

Varição salarial intertabelas

No 3º trimestre de 2010 foram publicados **63 convenções colectivas: 32 CCT, 3 ACT, 28 AE**, tendo sido abrangidos por alterações salariais **81 811** trabalhadores por conta de outrem (TCO); em 2009 esses valores foram, respectivamente, 70 e 365943.

Gráfico V

**Total de convenções colectivas publicadas e nº de TCO abrangidos
(2007 a 2010)**



Fonte: DGERT

Durante este trimestre o número de TCO abrangidos por alterações salariais foi inferior a qualquer dos trimestres homólogos dos três anos anteriores, assistindo-se no 3º trimestre de 2009 e de 2010 a uma diminuição quer do número de convenções publicadas quer dos TCO abrangidos (**ver Gráfico V**).

No 3º trimestre de 2009, com um número significativo de trabalhadores encontram-se o “**CCT Prestação de serviços de segurança**” (37 789), e o “**CCT Comércio por grosso de aços, metais e ferragens**” (11087) sendo ambos outorgados por associações sindicais da linha UGT. Estes IRC abrangeram 60% dos trabalhadores do período em análise.

A **eficácia média ponderada** das tabelas anteriores foi de **17,9 meses**, superior à verificada no mesmo período do ano anterior (14,8 meses).

A **variação média intertabelas anualizada para o total dos IRC** situou-se em **1,2%**, inferior à registada no trimestre homólogo de 2009 (2,5%).

A variação para os IRC cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia assumiu o valor de **1,4%**, sendo igualmente inferior ao observado no 3º trimestre de 2009 (2,5%). De notar que o número de trabalhadores abrangidos por estes IRC representa 25% do total do período.